



Afya

PROCEDIMIENTO OPERACIONAL PADRÃO

ESTUFA MICROBIOLÓGICA

FMIT | Afya

Cristiane Resende
Diretora Geral

Talyta Resende de Oliveira
Coordenadora Acadêmica

Karen Bianca Dias Ribeiro
Coordenadora Administrativo Financeira

Renata de Castro Matias
Coordenadora de Pesquisa, extensão, internacionalização e inovação

Josiane de Lourdes Pinto
Procuradora Institucional

Isadora Teixeira Lima
Coordenadora de Laboratórios

Itajubá-MG

POP: Procedimento Operacional Padrão

ESTUFA MICROBIOLÓGICA

Jerusa Botelho Souza, Prof^a. Dr^a.

Mariana Herman, Prof^a. Ma.

Autores

Itajubá - MG

CIP - Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
FMIT, Biblioteca, Processos Técnicos

M829e

Souza, Jerusa Botelho
Estufa microbiológica / Jerusa Botelho Souza, Mariana
Herman.. rev., [reimp.] -- Itajubá: FMIT, 2024. - 6 f.

(POP -Estufa microbiológica)
Revisor: Isadora Teixeira Lima, 2024.

1. Procedimento Operacional Padrão - POP.
2. Estufa microbiológica - utilização. I. Moraes, Amanda de Carvalho Pereira. II. Thomazine, Gustavo Rodrigo. III. Título.

Aissa Paula Nascimento
CRB6 - 2984/O

SUMÁRIO

1.0 APRESENTAÇÃO	5
2.0 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – DESCARTE DE MEIO DE CULTIVO E DE	5
2.1 OBJETIVO	5
2.2. ABRANGÊNCIA.....	5
2.3. RESPONSABILIDADE NA EXECUÇÃO DO POP	5
2.4 DEFINIÇÕES E CONCEITO	5
2.5 DESCRIÇÃO	5
2.6 PROCEDIMENTO.....	6
2.7 RECOMENDAÇÕES	6
REFERÊNCIA	7

1.0 APRESENTAÇÃO

O laboratório multifuncional dois está equipado para possibilitar a execução de aulas práticas diversas. Atualmente está sendo utilizado para as disciplinas de bioquímica, embriologia, imunologia e microbiologia.

2.0 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – ESTUFA MICROBIOLÓGICA

2.1 OBJETIVO

Padronizar o procedimento de utilização da Estufa microbiológica da FMIT.

2.2. ABRANGÊNCIA

Todos os setores técnicos do laboratório que necessitem utilizar este equipamento, para o preparo ou fracionamento de substâncias químicas.

2.3. RESPONSABILIDADE NA EXECUÇÃO DO POP

O cumprimento das normas aqui estabelecidas é de responsabilidade dos professores, técnicos de laboratório e alunos que fizerem uso deste equipamento na FMIT.

2.4 DEFINIÇÕES E CONCEITO

A estufa permite o crescimento e a multiplicação de microrganismos pela incubação na temperatura adequada. As culturas bacteriológicas são incubadas na estufa e são submetidas a uma temperatura constante, de forma que ocorra o seu crescimento rápido.

2.5 DESCRIÇÃO

Estufa microbiológica Marte e Estufa microbiológica fanem modelo 002 CB



Figura 01: Estufa de secagem e esterilização

2.6 PROCEDIMENTO

1. Ligar o equipamento na tomada (110v).
2. Ligar o estufa no botão (liga/desliga) que fica na frente do equipamento.
3. Ajustar a temperatura no botão que gira localizado na frente do equipamento.
4. Acompanhar a temperatura pelo termômetro que fica na estufa.
5. Colocar o material com a cultura microbiológica (fungos ou bactérias) na estufae acompanhar o crescimento.
6. Após o período de incubação necessário, desligar a estufa no botão e reitar da tomada.

2.7 RECOMENDAÇÕES

- Limpar o equipamento com uma flanela úmida com sabão neutro e água morna.
- Nunca fazer limpeza com equipamento ligado.

REFERÊNCIA

ESTUFA. *Fanem*, 2020. Disponível em: < <https://fanem.com.br/pt/produtos/estufa-para-laboratorio-502-a-2/>>. Acesso em: 08, fev de 2020.

Data da última revisão:	POP – ESTUFA MICROBIOLÓGICA	Responsável pela Revisão:
20/05/2024		Isadora Teixeira Lima

